



ZINE

matrice



AÇÃO DE APOIO
À AMAMENTAÇÃO

EDIÇÃO #1 - 11/2011

INSPIRAÇÃO DESSA EDIÇÃO

PRYOR, KAREN W. A arte de amamentar. São Paulo: Summus, 1981.

PROJETO

Ana Basaglia | Janaina Holovatuk | Grupo Matrice

CONTATO

zinematrice@gmail.com

TIRAGEM

100 exemplares

ESTE É _____º EXEMPLAR

QUE É O ZINE MATRICE?

ZineMatrice é um fanzine sobre o universo da amamentação!

Quem quiser receber o fanzine, precisa mandar endereço (com CEP, não se esqueça!) para o email zinematrice@gmail.com, para nosso cadastro dos correios (sim, somos da era do papel!).

Também nesse email aceitamos contribuições, sugestões, links, textos, relatos, fotos, o que vcs acharem bacana compartilhar. O fanzine tem uma equipe/curadoria que vai filtrar e publicar as contribuições mais legais/significativas.

O ZineMatrice pretende circular uma vez por mês, ou sempre que rolar alguma nota bacana.

O ZineMatrice pretende ser uma prazerosa brincadeira, com informação e conteúdo e mais algumas experimentações gráficas/visuais.

IMPORTANTE:

O **ZineMatrice**, como tudo que a Matrice faz, é totalmente **apartidário** e **independente!**



COMO SURTIU A LLL

Em 1956, mães que amamentavam em Franklin Park, subúrbio de Chicago, levaram seus bebês a um piquenique. Eram mães do tipo comum, jovens, como as que se pode encontrar na igreja ou cruzar nos corredores de qualquer supermercado. Como em geral acontece quando a mãe que amamenta sai na rua com o filho, as outras mães no piquenique começaram a falar a respeito de suas próprias tentativas e fracassos na amamentação. Surgiu do piquenique a ideia de uma organização que capacitasse as mães em aleitamento a reunirem-se e ajudarem-se mutuamente: uma espécie de Associação dos Alcoólatras Anônimos, só que para mães que amamentavam. O nome desta organização, La Leche League, foi extraída de um título espanhol para a Madona: Nuestra Señora de la Leche y Buen Parto (Nossa Senhora do Leite Abundante e do Bom Parto).

Você sabia?



Os egípcios sempre retratavam sua deusa Ísis tendo ao seio seu filho Hórus.



Ísis, considerada uma das primeiras Madonas, é a mãe que nutre e alimenta tudo que gera. Hórus simboliza a criança do Solstício de Inverno, a esperança que o Sol, mais uma vez, surgirá após tenebroso inverno.

Isis foi muito venerada durante os primeiros anos da igreja cristã, e a maioria dos estudiosos concorda que seu culto influenciou fortemente o culto de Maria. Não é por acaso que o Natal, comemoração do nascimento do filho de Maria, ocorre na mesma época do ano do Solstício de Inverno (no hemisfério norte), a celebração do renascimento do sol, o retorno da luz.

Ísis aparece em nossa vida para dizer que é hora de meditar. Você tem desperdiçado sua energia maternal sem guardar um pouco para si mesma? Aproveite esse final de ano e se dê “um colo” para curar as mágoas do passado. Todos nós precisamos de cuidados maternais, independente de sermos donzela, mãe ou mulher madura!

Relato

Há tempos venho acompanhando no modo resumo.

Há tempos sei que deveria me desligar da lista já que meu Davi parou de mamar, só que isso é difícil, pois sempre aprendo taaaanto com vocês!

Acho que é chegada a hora. Davi nasceu de uma cesaria desnecessária em 2009 (embora eu tenha tentado o PNH com o médico fofo da família - mesma história).

Demorou a mamar, já que fiquei um tempão na sala de recuperação, embora implorasse para ver o meu bebê e amamentá-lo. Ele mamou umas 3 horas depois, acho, e mamou, mamou e assim seguiu. Amamentação em LD e exclusiva até os 7 meses. Começou a comer aos 8 meses no berçário. Admito, não tinha muito interesse em alimentá-lo logo, sendo assim se ele recusava eu não insistia.

Eu voltei a trabalhar e continuei com o meu super estoque de LM.

Sou militar, era engraçado, o Capitão me autorizava a retirar no momento que eu queria. O lugar não era muito adequado, eu já levava tudo esterilizado, e ordenhava. Daí percebi que minha bomba precisava de um up, comprei a dupla. Assim continuei, retirando, retirando, às 10h, às 13h e às vezes às 16h. Não deixava nada na cozinha comum, o LM retirado ia direto para o congelador da geladeira particular (e privada) do Capitão! Lá eu tinha uma caixa plástica com tampa, na qual ia colocando os potinhos. No final do dia tudo para a maleta de transporte da medela.

Eu sou sistemática, todos os potes eram numerados (para facilitar na escola) e eu tinha uma lista com os números, na qual eu anotava a ordenha, horário, quantidade, data, etc. Desde que ele nasceu até completar um ano de vida, eu retirei LM para doação todas as manhãs, cerca de 150 a 300 ml por dia, ele mamava num peito e eu bombeava no outro. Um desses potes alimentou a filha de uma amiga, que estava sem estoque e desesperada com a volta ao trabalho, minha filhinha de LM ordenhado.

Até o primeiro semestre do ano passado (sim, ele já estava com 1 ano e meio) eu continuei a enviar LM para a escola - acredito piamente que as professoras devem me achar maluca! Mas uma das cuidadoras me disse, *ah Inaê, ele gosta tanto, ele acorda da soneca da tarde e já vai apontando para a frásqueira dele* (Davi demorou a falar). Eu tenho a agenda da escola, com tudo marcado, a quantidade de leite e quantidade de água de coco. Sim, eu enviava LM e água de coco in natura (nos potinhos) todos os dias!!!!

No ano passado vim transferida para a minha cidade, após várias lutas, graças a Deus. Daí não havia o porquê da bomba, ela foi servir outra mãe. Sim, eu tinha que me desapegar dela. Bom, como já escrevi, integro a Polícia Militar, e aqui na minha cidade sou responsável pela área operacional, trabalho na rua no regime de escala. Então, eu comecei a sair para trabalhar as 4h da manhã, e sem amamentar. Daí nesses dias eu passava na escola e amamentava lá. Ele adorava!!!! Outro fato engraçado, eu retirando equipamento, arma, rádio e colete para em poucos minutos dar leite ao meu filho, minutos sim, já que como estava grande ele mamava rápido. Mais uma vez contei com o apoio de um colega de farda, meu motorista, um Cabo, o qual era super a favor do ato. Detalhe: os homens me apoiaram muito mais que as mulheres no meu trabalho!

Depois fui parando, nada muito sistêmico. Eu já havia feito o desmame noturno (a 8ª maravilha do mundo na minha opinião), quando Davi fez um ano. Não tive muito sucesso, pois mais uma vez não fui lá muito forte, mas como eu precisava voltar a dormir (corria risco de ficar sem atenção no trabalho ou na direção), fiz um desmame noturno com mais rigor quando ele tinha um ano e três meses, e assim melhoramos, fui uma mãe muuuuuito melhor depois disso!

O desmame... Achei que seria natural, não foi, também não me recordo muuuuito bem como foi, acho que pelo motivo de que mais uma vez não foi sistêmico, fui diminuindo, negando, trocando pelo leite de cereais, registrando com fotos o que era para ser a última mamada (logo após completar 2 anos). Mais uma vez seguiu, no nosso tempo! Parou com dois anos e seis meses, mas tivemos algumas recaídas. Essa semana, durante a madrugada, quando vi ele puxou o pijama e mamou... mamou???? Não deve ter mais leite, mas ele ficou satisfeito em segundos! Amém. Era para ser breve, mas foi de supetão, sem preparo, sem planejar este relato.

De toda forma o que eu quero deixar beeeem claro é o meu MUITO OBRIGADA a todas! Participar desta lista me trouxe paz, harmonia, acalanto, sabedoria e certamente me fez uma mãe melhor! Aprendi muito! Espero voltar com o Bebê 2!!!

Beijos agradecidos!

Inaê, mãe do Davi



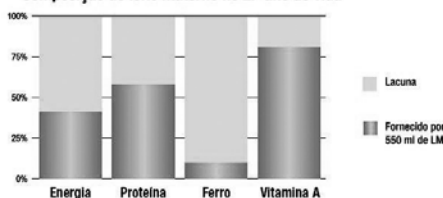
A cultura da mamadeira e o controle exercido sobre os consumidores

“Na década de 1950, os hospitais se consideravam como a vanguarda da sociedade moderna do pós-guerra. El convenciam as mulheres hospitalizadas de que ser ‘moderna’ significava não dar de mamar ao seu bebê, que amamentar era antiquado e inútil. As mulheres modernas usavam mamadeira!”

“Adoro Problemas”, de Michael Moore,
ed. Lua de Papel, p.40.

*Quem disse que Leite Materno
depois de dois anos vira água?*

Composição do leite materno no 2.º ano de vida



Manual do Curso de Aconselhamento em Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância: 2.º Ed. Guia do Facilitador, OMS/2005 (adaptado por Tereza Toma em 2006, p. 52).

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

Você e seu bebê estão aprendendo a se conhecer, e é surpreendente seu grau de personalidade, mesmo sendo ainda tão pequeno. Um pediatra americano classificou os bebês em 5 tipos, dependendo de como se comportavam no seio. Que tipo mais se aproxima do seu filho? Barracuda, retardatário, gourmet, cansado ou intermediário (uma mistura de 2 ou mais tipos)?